

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5001029-98.2025.8.21.0022

Juízo do Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

CONDUSVALE DISTRIBUIDORA DE MATERIAL ELÉTRICO LTDA.

Outubro/2025



Sumário



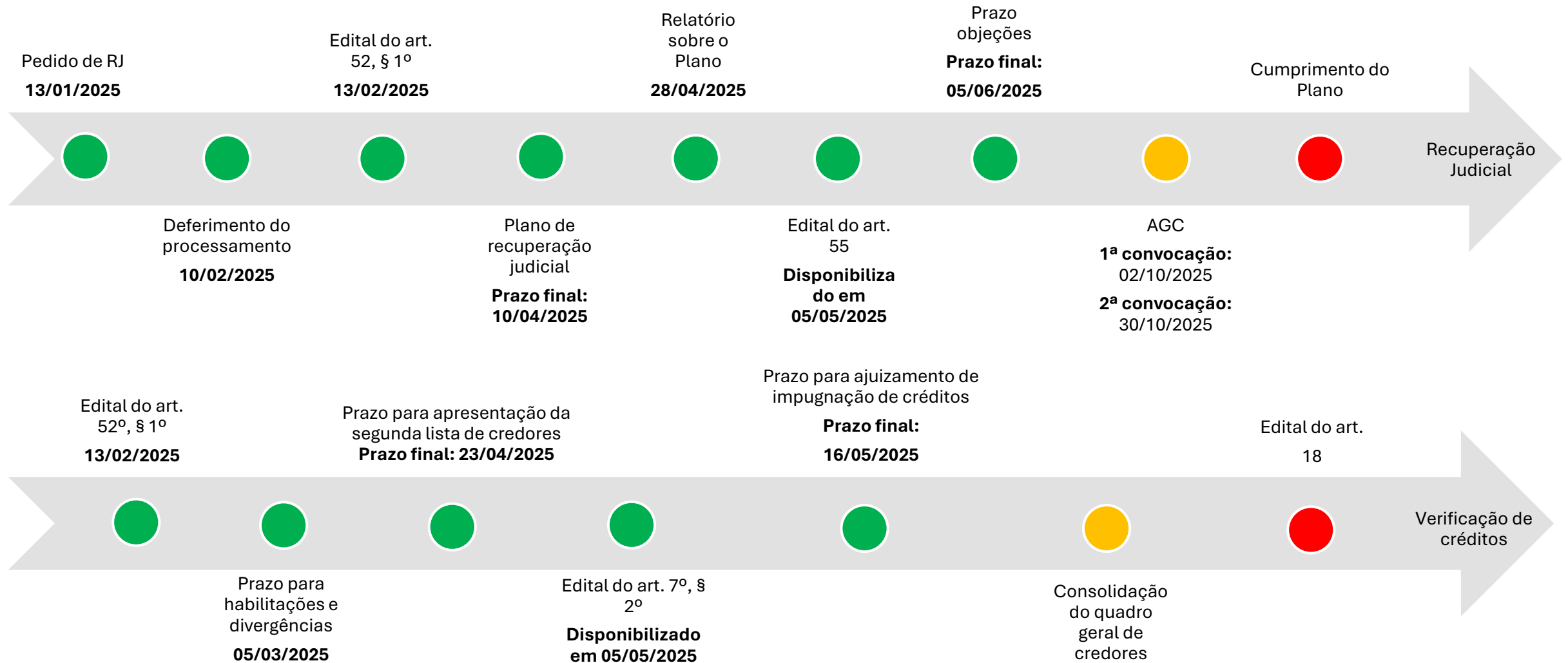
Condusvale
DISTRIBUIDOR ELÉTRICO DOS VALES

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Quadro de Colaboradores	8
6. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
7. Checklist	22

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Conduvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.
- As informações contábeis são referentes à competência de agosto de 2025 e as jurídicas são de outubro de 2025.
- As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações da recuperanda



Razão Social
Condusvale Distribuidora de Material Elétrico Ltda Em Recuperação Judicial



CNPJ
05.624.503/0001-51



Endereço
Av Imperatriz Dona Leopoldina, nº 3260, PAVLH 02, Bairro Leopoldina, Cep 95.800-000. Venâncio Aires – RS



Capital Social

Valor do Capital Social: R\$ 730.000,00

Daniel Konzen

Capital Social: R\$ 7.300,00 (1%)

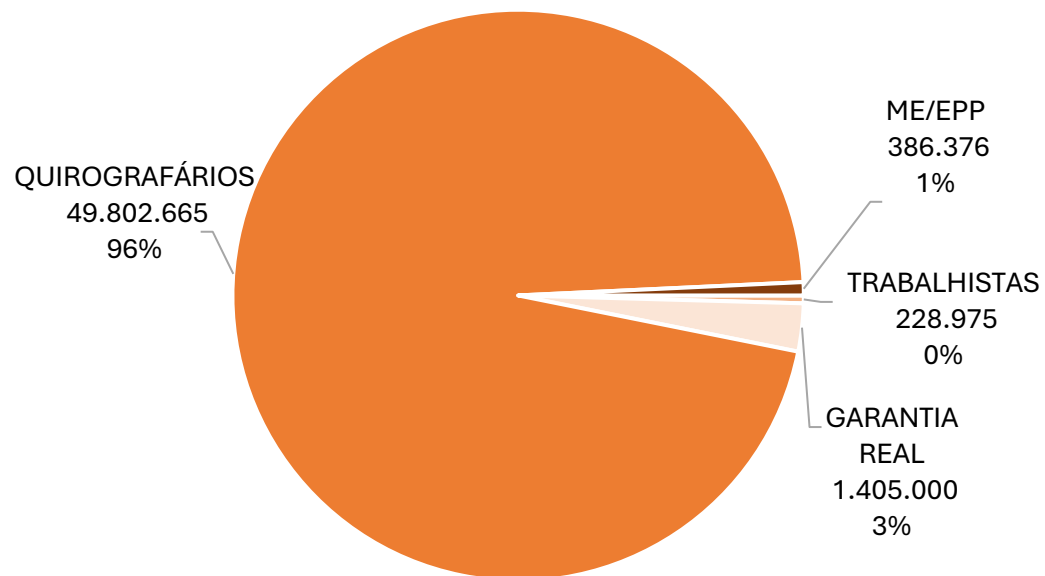
Dako Participações LTDA

Capital Social: R\$ 722.700,00 (99%)

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

- O passivo concursal informado pela Recuperanda no pedido somava R\$ 51.823.015,86 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 116 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



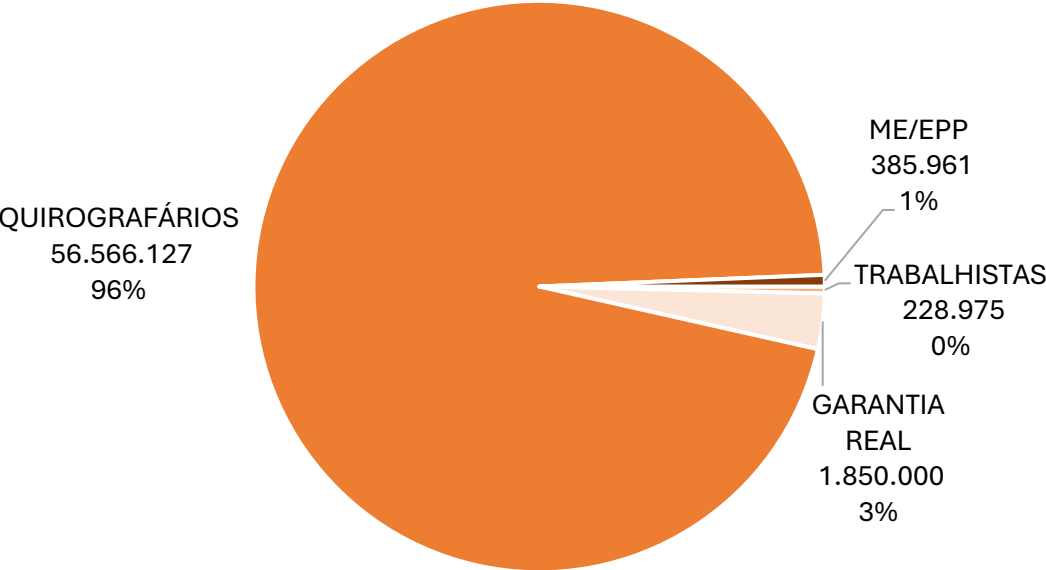
- Os 10 maiores credores representavam 74,4% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	14.142.794
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.518.846
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.153.000
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508
QUIROGRAFÁRIOS	MAURILIO WEIZEMANN	1.560.647
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.405.000

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

- Após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, o passivo concursal passou a somar R\$ 59.031.063,49 distribuídos em 51 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 122 da Classe III e 37 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

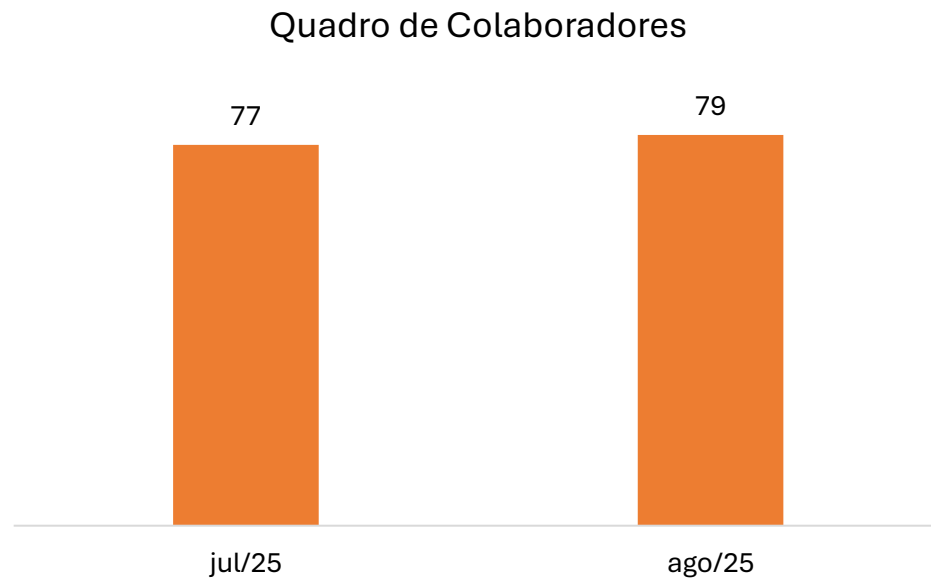


- Os 10 maiores credores representam 74,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	17.018.656
QUIROGRAFÁRIOS	NAMBEI IND. DE CONDUTORES ELETRICOS LTDA.	5.039.301
QUIROGRAFÁRIOS	ITAU UNIBANCO S.A.	3.863.791
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S A	3.597.152
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI VALE DO RIO PARDO	3.184.854
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO C6 S.A.	2.670.110
QUIROGRAFÁRIOS	BMP SOCIEDADE DE CREDITO	2.375.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ABC BRASIL S.A.	2.351.052
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL	1.850.000
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	1.836.508

5. Quadro de colaboradores

- No período, foram registradas 6 admissões e 4 desligamentos de colaboradores, para os quais foram enviados os termos de rescisão e comprovante de pagamento das verbas rescisórias. Sendo assim, o número total de funcionários alterou de 77 para **79** em relação ao mês anterior.
- O custo médio mensal com folha de pagamento + encargos era de R\$ 296,6 mil, sendo R\$ 220,9 mil respectivo a proventos e R\$ 75,7 mil aos encargos. Para comprovação desses valores, foram encaminhados o espelho e o resumo da folha de pagamento do mês em questão, os quais ratificam os montantes contabilizados.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
ATIVO CIRCULANTE	60.879.276	61.343.672
DISPONIBILIDADES	2.561.675	2.556.925
CRÉDITOS P/VENDAS E SERVICOS	37.241.952	37.755.341
ESTOQUES	9.786.898	10.198.423
ADIANTAMENTOS	10.102.031	9.765.587
TRIBUTOS A RECUPERAR	386.671	290.068
DESPESAS EXERCICIO SEGUINTE	800.050	777.328
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	13.169.135	13.121.675
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	544.181	544.181
INVESTIMENTOS	1.446.877	1.446.877
IMOBILIZADO	11.178.078	11.130.618
TOTAL DO ATIVO	74.048.411	74.465.347

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As "Disponibilidades" da Condusvale compreendem “Caixa”, “Bancos Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras”, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUL/25	AGO/25
CAIXA	47.545	50.913
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.314.127	2.306.012
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	200.003	200.000
TOTAL	2.561.675	2.556.925

No período analisado, o montante disponível da empresa apresentava saldo total de R\$ 2,6 milhões, dos quais 90,2% referiam-se às contas bancárias ativas. O saldo de “Bancos Conta Movimento” sofreu redução de R\$ 8,1 mil, impulsionado principalmente pela variação negativa do Banco Squid, que passou do saldo de R\$ 24,2 mil para R\$ 16,4 mil.

Em contrapartida, observou-se manutenção de saldo elevado no Banco Multiplike, o qual permaneceu com R\$ 1,3 milhão, representando 57,8% do total disponível no período. Também compõe parcela relevante o Banco SRM, que registrou saldo de R\$ 953,2 mil, sem variações no mês.

Adicionalmente, embora apresentem saldos proporcionalmente menores, os bancos Bradesco e C6 S.A. também se mantiveram inalterados, conforme análise do balancete. Os respectivos saldos foram de R\$ 2,7 mil e R\$ 555,90.

Para as variações narradas, foi possível atestar a conformidade entre as informações contábeis e os extratos bancários enviados, com exceção dos bancos SRM, Multiplike e C6 S.A., para os quais não foram fornecidos extratos das instituições.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Créditos p/ Vendas e Serviços

O grupo “Créditos para Vendas e Serviços” era composto pelos saldos das seguintes rubricas: “Clientes contas a receber”, “Clientes Diário Auxiliar”, e “Outras Contas a Receber”, conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS P/ VENDAS E SERVICOS	JUL/25	AGO/25
CLIENTES CONTAS A RECEBER	10.610.386	10.610.986
CLIENTES DIARIO AUXILIAR	21.113.260	21.626.049
OUTRAS CONTAS A RECEBER	5.518.305	5.518.305
TOTAL	37.241.952	37.755.341

A rubrica “Clientes Contas a Receber” apresentava saldo integralmente concentrado em um único cliente, RK2 Eletrika. Ao final da competência, verificou-se acréscimo de R\$ 600,00, decorrente de movimentação registrada no livro razão sob a descrição: “Vl deb Squid RK2 Eletrika Condutores Elétricos Ltda”.

No tocante a rubrica “Clientes Diário Auxiliar”, durante o mês em análise, registrou-se aumento de R\$ 512,8 mil, principalmente em razão de vendas a prazo ocorridas no período.

“Outras contas a receber” possui em sua composição apenas 4 empresas, sendo o maior valor representado pela empresa RK2 Eletrika, no montante de R\$ 5,4 milhões. O grupo não apresentou variação no período. De acordo

com a Recuperanda, não há perspectiva de recebimento deste valor a curto prazo.

1.3 Estoques

A conta “Estoques” contempla exclusivamente os valores destinados à revenda, conforme relatório analítico de inventário fornecido pela empresa, cujo valor confere integralmente com o saldo contabilizado no balancete.

A movimentação do período reflete as transações de vendas e aquisições registradas no razão contábil fornecido pela empresa, tendo sido verificado um acréscimo de R\$ 411,5 mil, totalizando R\$ 10,2 milhões ao final da competência.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação, conforme tabela a abaixo:

ADIANTAMENTOS	JUL/25	AGO/25
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.448.226	963.620
ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS	2.158	13.585
ADIANTAMENTOS P/DESP DIVS	1.401	1.401
ADIANTAMENTOS A SOCIOS/ACIONISTAS	8.145.007	8.145.007
ADIANTAMENTOS PARA IMPORTAÇÃO	27.619	164.354
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	477.620	477.620
TOTAL	10.102.031	9.765.587

A rubrica “Adiantamentos a Funcionários” registra as antecipações efetuadas aos funcionários a título de adiantamento de férias e de 13º salários, a serem descontadas na folha de pagamento. Ao final do período, a conta totalizou R\$ 13,6 mil, com aumento de R\$ 11,4 mil em “Adiantamentos de férias”.

A conta “Adiantamentos a Sócios”, que representava 83,4% do total do grupo, corresponde a valores registrados como adiantamento ao sócio Daniel Konzen. A rubrica permaneceu estável no período, sem alterações nos valores registrados, conforme demonstrado no livro razão.

O saldo referente a “Adiantamentos a Terceiros” manteve-se inalterado na competência, totalizando R\$ 477,6 mil. Os valores permanecem vinculados à M. Brixius e Cia. Ltda. (R\$ 461,4 mil) e Luís Paulo Witz (R\$ 16,2 mil).

Verificou-se no período uma redução de R\$ 484,6 mil em “Adiantamentos a Fornecedores”. Esse decréscimo ocorreu principalmente nas rubricas “BNU Tecnologia em Instalações Elétricas e Segurança Ltda.” (R\$ 106,2 mil) e “INTELLI – Indústria de Terminais Elétricos” (R\$ 80 mil). O montante registrado em nome da “BNU Tecnologia em Instalações Elétricas e Segurança Ltda.” foi baixado em contrapartida à conta de “Fornecedores”, no Passivo, por encontro de contas, resultando nos seus zeramentos. Também houve acréscimo significativo na rubrica Coutoflex Industria de Mangueiras LTDA, no valor de R\$135,1 mil.

A conta “Adiantamentos para despesas diversas” manteve-se inalterada na competência, com saldo de R\$ 1,4 mil, relativos a valores incorporados da K Elétrica Serviços, conforme livro razão.

Os “Adiantamentos para Importação” apresentaram aumento de R\$ 136,7 mil, efetuados em dois pagamentos para Shaoxing Ascend Import and Export Co. Ltda, conforme constatado no razão contábil e confirmado no extrato do Banco Squid.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Tributos a Recuperar

O grupo “Tributos a Recuperar” representa valores registrados pela empresa relativos à créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

O agrupamento apresentou uma diminuição de R\$ 96,6 mil, sendo as principais variações decorrentes da compensação de impostos e contribuições federais com o “Saldo Negativo IRPJ”, de R\$ 37,1 mil e a compensação de “ICMS Antecipado” em R\$ 49,4 mil. A maior representação do saldo era de “Contribuições a Compensar” (97,5%), destacando-se o saldo de “ICMS Antecipado”, no montante de R\$ 227,4 mil, seguida, de “PER Cofins ” no valor de R\$ 54,4 mil.

1.6 Despesas do Exercício Seguinte

O agrupamento é composto por valores pagos pela empresa que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas, conforme demonstrado ao lado:

DESPESAS EXERCÍCIO SEGUINTE	JUL/25	AGO/25
ENCARGOS FINANCEIROS	579.367	557.047
PRÊMIOS DE SEGUROS	15.264	14.862
ASSESSORIA/CONSULTORIA	205.419	205.419
TOTAL	800.050	777.328

No mês analisado, o saldo da rubrica “Encargos Financeiros” apresentou redução de R\$ 22,3 mil, decorrente de encargos sobre empréstimo renegociado junto ao banco Larca. Já na conta de “Prêmios de Seguros” houve redução de R\$ 401,68 em virtude de seguro sobre financiamento junto a empresa Mercedes Zurich Minal Brasil Seguros S/A. Ambas as movimentações foram apuradas no razão contábil.

1.7 Realizável a Longo Prazo

O grupo "Realizável a Longo Prazo", composto pelos subgrupos "Adiantamentos a Consórcios", "Depósitos Judiciais" e "Aplicações Financeiras de Longo Prazo", não apresentou variação no período e estava composto da seguinte forma:

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	JUL/25	AGO/25
ADIANTAMENTOS A CONSÓRCIOS	449.698	449.698
DEPOSITOS JUDICIAIS	81.397	81.397
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - LP	13.085	13.085
TOTAL	544.181	544.181

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.8 Investimentos

No período, o grupo “Investimentos” manteve-se inalterado em relação ao mês anterior. Ressalta-se que o subgrupo “Outros Investimentos” segue representado por cotas dos bancos Sicredi, Sicoob e Unicred, sem acréscimos registrados.

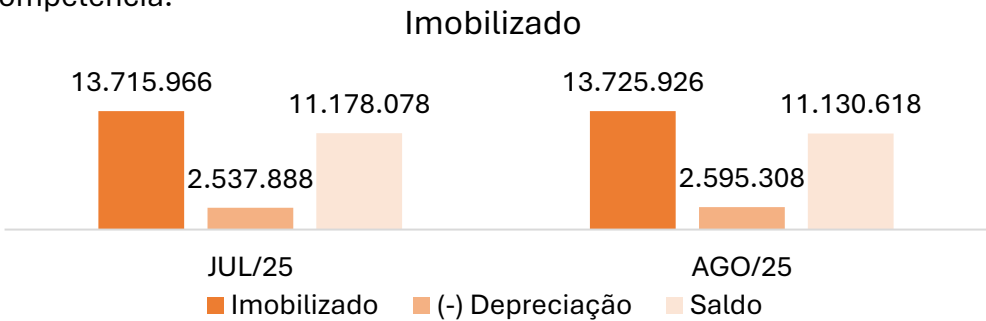
Adicionalmente, a categoria “Imóveis/Bens - Investimento” permanecia composta pelos bens denominados “Imóveis Investimento”, “Imóvel Villagio Ap 603”, “Terreno c/ Benfeitoria” e “Terrenos Matrícula 54.793”, os quais, assim como a conta “Precatórios do IPE”.

INVESTIMENTOS	JUL/25	AGO/25
OUTROS INVESTIMENTOS	47.780	47.780
PRECATORIOS	95.341	95.341
IMÓVEIS/BENS - INVESTIMENTO	1.303.755	1.303.755
TOTAL	1.446.877	1.446.877

1.9 Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Ao final da competência analisada, o grupo de “Imobilizado” da Recuperanda apresentou saldo líquido de R\$ 11,1 milhões, já considerando as depreciações acumuladas. As movimentações registradas referem-se à apropriação da depreciação mensal e ajustes aos critérios fiscais em subcontas de depreciações. Foi verificada uma aquisição em “Móveis e Utensílios” no valor de R\$ 10 mil, sem transferências ou baixas de ativos na competência.



A composição do saldo demonstra que a maior parte dos ativos imobilizados estava concentrada na conta “Imóveis”, que representava 74,9% do total. Em seguida, destacam-se as “Máquinas e Equipamentos”, com 11,9% de participação.

A Administração Judicial reclassificou a monta de R\$ 1,1 milhão, que estava como custo de “Imobilizado”, para “Depreciação”, referente às subcontas de controle das diferenças entre o critério contábil e fiscal, conforme a Lei 12.973/2014, visando a apresentação correta dos respectivos saldos.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
PASSIVO CIRCULANTE	21.747.356	22.390.752
FORNECEDORES	457.312	322.726
CREDORES P/ CONSÓRCIOS	352.258	352.258
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	3.691.222	3.861.415
OBRIGAÇÕES FISCAIS	3.016.372	3.148.960
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	13.436.735	13.881.586
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	146.360	158.982
OUTRAS OBRIGAÇÕES	150.846	136.524
PROVISÕES TRABALHISTAS	496.252	528.301
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	67.281.310	67.224.148
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.765.169	1.718.593
CREDORES A LONGO PRAZO	53.073.943	53.073.943
TRIBUTOS LONGO PRAZO	11.698.809	11.688.223
PROVISÕES TRIBUTARIAS	203.942	203.942
CRÉDITOS A HOMOLOGAR	39.449	39.449
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	500.000	500.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(14.980.256)	(15.149.553)
CAPITAL SOCIAL	730.000	730.000
RESERVA DE CAPITAL	3.458.908	3.458.908
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(19.090.646)	(19.090.646)
AJUSTES AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	645.815	645.815
RESULTADO DO PERÍODO	(724.334)	(893.631)
TOTAL DO PASSIVO	74.048.411	74.465.347

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

Na data de encerramento da competência, o saldo total da conta “Fornecedores” era de R\$ 322,7 mil, representando uma redução de 29,4% em relação ao mês anterior. A variação decorre principalmente do fornecedor “BNU Tecnologia em Instalações Elétricas e Segurança Ltda.” no valor de R\$ 106,2 mil, conforme já antes explicitado no item 1.4, a monta possuía sua contrapartida na conta "Adiantamentos a Fornecedores", no Ativo.

Há também outras adições distribuídas entre diversos fornecedores, sem concentração relevante em nenhuma contraparte específica, conforme demonstrado no razão contábil.

2.2 Credores para Consórcio

A rubrica representa obrigações assumidas pela empresa junto a administradoras de consórcio, relativas a bens já contemplados por sorteio ou lance, mas que ainda possuem parcelas vincendas a pagar.

No período em análise, o agrupamento não registrou movimentações, finalizando a competência com saldo de R\$ 352,3 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Contribuições Sociais

Ao término do mês de referência, o grupo de "Contribuições Sociais" apresentou saldo de R\$ 3,7 milhões, com incremento de R\$ 170,2 mil em relação ao ciclo anterior, concentrado principalmente em INSS e COFINS a recolher. O montante abrange obrigações fiscais e previdenciárias decorrentes da folha de pagamento, da receita auferida e, eventualmente, da retenção de tributos incidentes sobre serviços contratados.

Durante o período analisado, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas. As obrigações foram apropriadas conforme os critérios legais e dentro dos prazos previstos na legislação vigente. Abaixo, apresenta-se o quadro com a composição detalhada do saldo final por tipo de contribuição, conforme as classificações adotadas pela empresa.

CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	JUL/25	AGO/25
INSS A RECOLHER	1.719.671	1.798.377
FGTS A RECOLHER	15.910	17.758
CONTR SINDICAL A RECOLHER	903	977
COFINS A RECOLHER	1.448.244	1.514.576
PIS A RECOLHER	317.428	340.661
TOTAL	3.502.156	3.672.350

2.4 Obrigações Fiscais

O agrupamento era composto por tributos diretos e indiretos devidos pela empresa, incluindo impostos sobre vendas, serviços e rendimentos, bem como valores decorrentes de parcelamentos fiscais.

No mês analisado, o grupo "Obrigações Fiscais" apresentou saldo total de R\$ 331 mil. O valor representa uma redução de R\$ 320,9 mil em relação ao mês anterior, equivalente a 48,6%. As principais variações foram as reduções observadas nas contas "ICMS a Recolher", de R\$ 225,2 mil e "ISS a Recolher", em R\$ 96,5 mil. Para melhor apresentação, foram reclassificados para "Parcelamentos Fiscais" o montante de R\$ 3 milhões (R\$ 2,5 milhões no mês anterior) relativo aos parcelamentos ativos da empresa, que antes estavam demonstrados de forma conjunta no presente agrupamento. As obrigações seguem reconhecidas em conformidade com a legislação vigente, respeitando os prazos de apuração e exigibilidade.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	JUL/25	AGO/25
ICMS A RECOLHER	559.901	334.707
ISS A RECOLHER	96.851	306
IRF A RECOLHER	3.180	4.016
TOTAL	659.931	339.029

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Empréstimos e Financiamentos

Os "Empréstimos e Financiamentos" referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros.

Ao encerrar-se o período reportado, o endividamento total da empresa nesse agrupamento somava R\$ 15,6 milhões, sendo R\$ 13,9 milhões no curto prazo (89% do agrupamento) e R\$ 1,7 milhão em nível Não-Circulante. Em comparação à competência anterior, verificou-se de forma conjunta um aumento de R\$ 398,3 mil (equivalente a 2,6%), decorrente de juros apropriados e duplicatas descontadas.

2.6 Obrigações Trabalhistas

Esse grupo contempla compromissos relacionados à remuneração de colaboradores e pró-labore dos sócios, além de demais obrigações decorrentes da relação de trabalho.

No mês de referência, o grupo de "Obrigações Trabalhistas a Pagar" demonstrou saldo de R\$ 159 mil, apresentando um acréscimo de R\$ 12,6 mil, em relação ao encerramento do mês anterior, em razão do saldo de "Salários a Pagar".

2.7 Parcelamentos Fiscais

O grupo de "Parcelamentos Fiscais" contempla obrigações fiscais parceladas com vencimentos programados para os próximos doze meses, abrangendo tributos federais e estaduais. Na data-base considerada, o grupo apresentava a seguinte composição:

PARCELAMENTOS FISCAIS	JUL/25	AGO/25
ICMS PARCELAMENTO	1.507.483	1.945.273
ISS PARCELAMENTO	-	15.701
IRF PARCELAMENTO	119.382	119.382
COFINS PARCELAMENTO	100.733	100.733
PIS PARCELAMENTO	16.110	16.110
CSLL PARCELAMENTO	72.223	72.223
IRPJ PARCELAMENTO	190.986	190.986
PARCELAMENTOS LEI 11941/09-CP	3.279	3.279
PARCELAMENTOS RFB	535.311	535.311
TOTAL	2.545.507	2.998.998

A principal variação ocorreu no parcelamento de ICMS, com aumento de R\$ 437,8 mil, em razão da transferência de R\$ 559,9 mil da conta de "ICMS a Recolher", além R\$ 62,1 mil referente à reclassificação de parcelas do longo para o curto prazo. No mês verificou-se o registro de pagamentos de parcelas que somaram R\$ 184,2 mil, para os quais foram enviados os comprovantes de pagamento.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 Outras Obrigações

Na competência analisada, o grupo “Outras Obrigações” apresentou saldo de R\$ 136,5 mil, composto unicamente por “Adiantamentos de Clientes”, que sofreu uma redução de R\$ 14,3 mil em virtude de diversas baixas realizadas.

2.9 Provisões Trabalhistas

Na apuração do mês, as "Provisões Trabalhistas" apresentavam o saldo de R\$ 528,3 mil, registrando um aumento de R\$ 32 mil em relação ao mês anterior. A variação decorre da atualização dos valores relacionados a obrigações trabalhistas futuras, conforme as políticas contábeis vigentes, impulsionado pela “Provisão para férias e encargos” e “Provisão para 13º e encargos”, na monta de R\$ 18,8 mil e R\$ 13,3 mil, respectivamente.

2.10 Credores a Longo Prazo

Trata-se de rubrica adicionada em face de sugestão desta Administração Judicial, para que as obrigações da Recuperanda referente a credores da Recuperação Judicial fossem reclassificadas para uma conta específica, facilitando o acompanhamento de movimentações referentes a obrigações geradas após o pedido. Dessa forma, ocorreu a sua inserção na documentação contábil da competência maio/2025, passando a contemplar os valores de fornecedores (R\$ 14,6 milhões) e credores financeiros (R\$ 43,2 milhões) arrolados na lista de credores da Recuperação Judicial, que somaram de forma conjunta o saldo de R\$ 53,1 milhões.

2.11 Tributos Longo Prazo

O grupo de "Tributos a Longo Prazo" contempla obrigações fiscais parceladas com vencimentos programados para exercícios futuros, abrangendo tributos federais e estaduais.

Na data-base considerada, o grupo apresentou uma redução de R\$ 10,6 mil, decorrente da reclassificação de parcelas do longo para o curto prazo . Com isso, o saldo final do grupo totalizou R\$ 11,7 milhões ao término do mês.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.12 Provisões Tributárias

O agrupamento de "Provisões Tributárias" é composto por valores diferidos de IRPJ e CSLL, reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre os critérios contábil e fiscal de apuração dos tributos.

No período analisado, não houve movimentações no grupo, permanecendo o mesmo saldo do mês anterior, no valor de R\$ 203,9 mil.

2.13 Créditos a Homologar

O grupo "Créditos a Homologar" foi constituído para registrar valores referentes a pedido de ressarcimento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) pago a maior, protocolado junto à Receita Federal do Brasil (RFB).

No mês atual, o grupo não apresentou variação, permanecendo com saldo de R\$ 39,4 mil ao final da competência. O reconhecimento do crédito permanece condicionado à análise e homologação por parte do fisco.

2.14 Resultado de Exercícios Futuros

O grupo de "Resultado de Exercícios Futuros" é composto por valores recebidos a título de doações e subvenções para investimento, cuja receita será apropriada ao resultado ao longo do tempo, conforme a realização dos investimentos correspondentes.

Na posição de fechamento do período, não houve movimentações no grupo, mantendo-se o saldo do mês anterior de R\$ 500 mil.

2.15 Patrimônio Líquido

O agrupamento reflete quanto efetivamente pertence à empresa após a dedução de todas as suas obrigações (passivos) do total de bens e direitos (ativos). Quando esse saldo é negativo, como ocorre na data-base analisada (R\$ -15,1 milhões), significa que a empresa possui um volume de dívidas superior ao valor de seus ativos – situação conhecida como patrimônio descoberto.

Esse cenário decorre, principalmente, dos expressivos prejuízos acumulados, que totalizavam R\$ 19,1 milhões, somados ao resultado negativo do exercício, de R\$ 893,6 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	JUL/25	AGO/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.378.135	9.220.602
(-) DEDUÇÕES DE VENDAS	(2.157.379)	(1.910.498)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	8.220.756	7.310.104
CUSTOS DAS VENDAS	(6.637.601)	(5.840.660)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	1.583.155	1.469.445
MARGEM BRUTA	19,3%	20,1%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(1.082.577)	(1.266.902)
DESPESAS COM VENDAS	(128.987)	(113.151)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(451.923)	(556.903)
DESPESAS COM PESSOAL	(311.133)	(345.554)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(10.351)	(6.788)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(180.182)	(244.505)
RESULTADO OPERACIONAL	500.578	202.543
MARGEM OPERACIONAL	6,1%	2,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(344.864)	(371.840)
DESPESAS FINANCEIRAS	(383.000)	(406.520)
RECEITAS FINANCEIRAS	38.136	34.680
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	155.715	(169.297)
RESULTADO LÍQUIDO	155.715	(169.297)
MARGEM LÍQUIDA	1,9%	-2,3%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 9,2 milhões, tendo uma redução 11,2% em relação ao mês anterior (R\$ 10,4 milhões). Após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional alcançou R\$ 7,3 milhões, apresentando decréscimo

frente ao valor apurado na competência de comparação (R\$ 8,2 milhões).

O lucro bruto operacional totalizou R\$ 1,5 milhão, representando uma margem bruta de 20,1%, desempenho um pouco superior à margem de 19,3% registrada no mês anterior.

As despesas operacionais apresentaram um crescimento de R\$ 184,3 mil, com destaque para o registro de “Despesas Administrativas”, com aumento de R\$ 105 mil. Em consequência, a margem operacional reduziu de 6,1% para 2,8%.

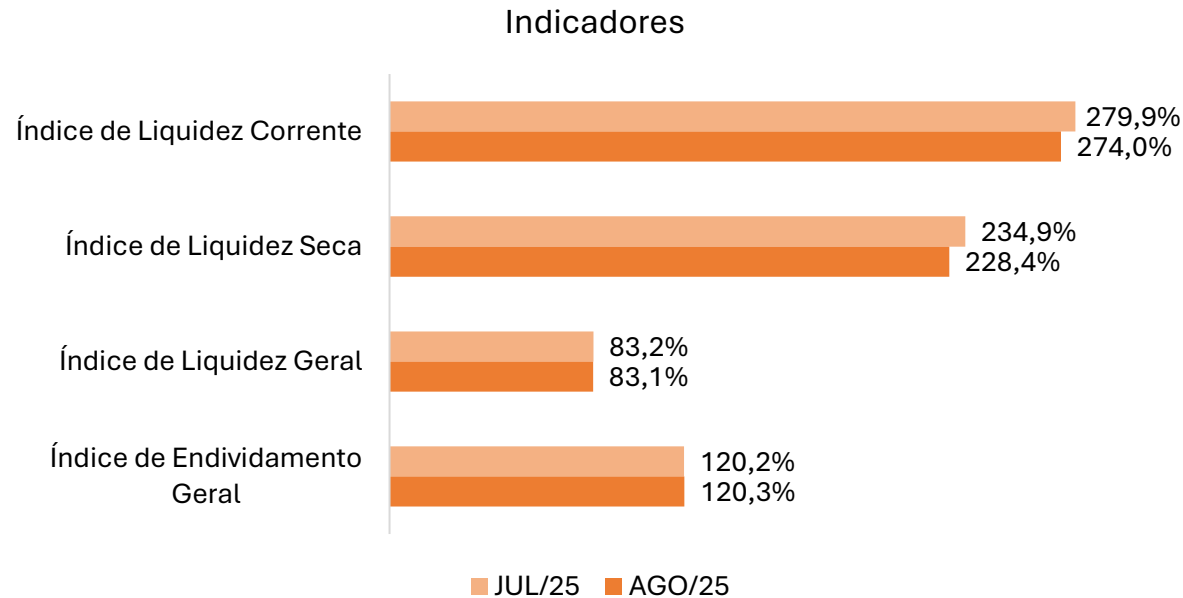
O resultado financeiro líquido também permaneceu negativo, encerrando o mês em -R\$ 371,8 mil. O valor representa piora em relação ao mês anterior (-R\$ 344,9 mil), reflexo do crescimento das despesas financeiras.

A empresa apurou prejuízo de R\$ 169,3 mil no período, frente a um lucro de R\$ 155,7 mil, em relação à competência anterior, com margem líquida negativa de 2,3% no mês. As informações do período foram validadas no razão contábil disponibilizado pela empresa.

A Recuperanda acumulou geração de resultado negativo de R\$ 893,6 mil até o mês em análise.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” reflete a capacidade da empresa em honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal. Seu cálculo é realizado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante, sendo que valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de quitação dos compromissos imediatos, enquanto percentuais inferiores sugerem maior atenção à gestão de caixa.

No período analisado, o indicador apresentou redução para 274%, em comparação aos 279,9% registrados no mês anterior, embora sem variação considerada significativa. Importante ressaltar que esse patamar elevado reflete a reclassificação de valores devidos a credores do curto para o longo prazo, no contexto da Recuperação Judicial, o que contribuiu para a redução do passivo circulante.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca” mensura a capacidade da empresa de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, oferecendo, portanto, uma análise mais conservadora da saúde financeira no curto prazo. Seu cálculo considera a razão entre o ativo circulante líquido de estoques e o passivo circulante.

No período analisado, o indicador foi de 228,4%, apresentando leve redução em relação à competência anterior, cujo valor era de 234,9%. Contudo, apesar da retração, o índice permanece em patamar elevado, demonstrando folga para a cobertura das obrigações de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” mede a capacidade da empresa em honrar todas as suas obrigações, sejam de curto ou longo prazos, com base nos ativos realizáveis nesses mesmos prazos. É apurado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo, em relação ao somatório do passivo circulante e do exigível a longo prazo, proporcionando uma visão mais ampla da sustentabilidade financeira da empresa.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” apresentou estabilidade, passando de 83,2% para 83,1%, refletindo a dificuldade sobre a capacidade da empresa de honrar suas obrigações totais – de curto e longo prazos – com os ativos realizáveis disponíveis. Esse resultado demonstra que a empresa seguia cobrindo cerca de 83% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da estrutura financeira, especialmente no que se refere à capacidade de liquidação dos compromissos futuros.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” reflete o grau de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros. É apurado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total, indicando qual proporção dos ativos é financiada por dívidas. Este indicador permite avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o percentual apresentou leve variação, passando de 120,2% para 120,3%. Esse patamar indica que o volume total de obrigações segue superior ao montante dos ativos, situação que demanda atenção quanto à sustentabilidade financeira e à necessidade de gestão rigorosa do endividamento.

A análise conjunta dos principais indicadores financeiros segue revelando um cenário que exige cautela, ainda que apresente oscilações pontuais dentro de certa estabilidade.

7. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Condusvale	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	x	
Razão Contábil (pdf e excel)	x	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)		x
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)		x
Extratos bancários e contratos Consórcios (pdf e excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	x	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (pdf e excel)	x	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (pdf)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	x	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	x	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	x	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	x	
Posição Relatório e-cac (pdf)	x	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (pdf)	x	
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (excel)	x	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)	x	